

## **Temas:**

### **1- Modelo Competitivo**

A maior parte das pessoas queixam-se da duração das provas principalmente nas provas que têm 2 opens. Como está o atual modelo competitivo é difícil inverter essa situação. Há quem diga que o modelo atual está bem , mas é um modelo em que é Campeão Nacional quem está bem num único dia e não na época toda, vai-se a provas longe onde vão poucas pessoas para se obter uma boa pontuação para o ranking e depois treinam os 15 dias antes das finais intensivamente .As minhas propostas são as seguintes:

- alterar o sistema de pontuações de ranking, ou seja , contar para o ranking as pontuações obtidas no open e não os 25,21,18.... pontos;
- as provas continuavam com open+eliminatórias na mesma ;
- podia-se optar por provas em que havia eliminatórias individuais e outras eliminatórias por equipas;
- o titulo de campeão nacional era obtido pelas 4 melhores provas de open;
- criação da taça de Portugal em vez da finar four onde tinham acesso os 8 ou os 16 melhores atletas do ranking tanto para individuais e para equipas;
- poder haver provas em simultâneo em 2 ou mais sítios diferentes no mesmo dia ( a FPTA tem 3 conjuntos de mostradores de tempo , bastava só comprar aparelhos de programação);

### **2- Modelo de Desenvolvimento Regional**

Muito se defende por aí a criação de Campeonatos Regionais, isso neste momento só faz sentido nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira e mesmo a médio prazo só quando o numero de atletas aumentar . Se forem criados campeonatos regionais em Portugal Continental com acesso ao Campeonato Nacional vai-se verificar atletas de Lisboa a inscreverem-se em clubes do Norte ou do Algarve para poderem ter acesso aos Campeonatos Nacionais. Também neste momento temos um número reduzido de árbitros

disponíveis, pois a maior parte deles além de árbitros também são por vezes atletas e treinadores. As minhas propostas são as seguintes:

- criar o Campeonato Regional dos Açores e da Madeira com árbitros certificados para tal ;
- criar provas regionais ( mas isto neste momento já é permitido, as provas locais, só não percebo porque os que defendem a regionalização não organizam provas deste género para lançar os atletas novos;
- realização provas em distritos onde não há tiro com arco organizadas pela FPTA;

### **3. Modelo de Funcionamento da Seleção de Jovens, Seleção Nacional e respetivo enquadramento técnico**

Em relação às seleções nacionais enquanto não tivermos um treinador nacional responsável pela seleção não se vai a lado nenhum. A ideia de vários treinadores a trabalharem em conjunto aqui em Portugal nunca vai funcionar , o ideal era arranjar um treinador estrangeiro a tempo parcial , pois os nossos treinadores ainda estão num patamar inferior ao que se deseja mas isso por causa da formação que por vezes não é a melhor. Para muitos já se devia ter desistido do JO de 2020 há 2 anos atrás, enquanto houver hipóteses não se deve desistir, além do mais pode ser atribuída uma vaga tal como aconteceu para os Jogos Europeus. Em 2020 há 3 eventos internacionais importantes para os atletas da seleção nacional :

- 20 a 26 Maio , **European Archery Championships + Continental Quota Tournament for OG Tokyo 2020** - Antalya (TUR);
- 21 a 28 Junho , **Berlin 2020 Hyunday Archery World Cup Stage 3 + Final Qualifying Tournament for OG Tokyo 2020** – Berlin (GER);
- 17 a 22 Agosto , **European Youth Championships** - Lilleshall (GBR);